



Guanella News



A vida comunitária a serviço da nossa caridade

Queridos coirmãos!

com esta edição de Guanella News, damos início a uma série de reflexões simples e breves sobre a vida fraterna em comunidade, tema que surgiu no XXI CG como o segundo desafio a ser enfrentado por nossa Congregação neste sexênio.

Depois de termos destacado, no ano passado, a primazia de Deus em nossa vida — tema muito bem desenvolvido pelo Pe. Domenico Scibetta nos “estudos de aprofundamento” do último Charitas —, neste novo ano pastoral refletiremos sobre a vida fraterna. De fato, na segunda parte do DF do nosso XXI CG, encontramos o título: *O sinal da fraternidade e da atração vocacional* (Propostas 6-11). Convido todas as comunidades a fazerem, ao longo deste ano, um esforço ainda maior para viver a fraternidade entre nós, cada coirmão na comunidade em que exerce seu ministério, e a superar os obstáculos que nós mesmos possamos ter criado ou que tenhamos encontrado pelo

- > Carta do Superior Geral
- > Programação 2026-2027
- > Gualdera: Fortes propósitos de bem
- > A Congregação na França
- > News di Congregazione
- > Nella Casa del Padre

caminho, colocados por outros. Muitas vezes é difícil sorrir e não dar tanta importância a certas coisas. No entanto, para nós e para aqueles que nos veem e frequentam nossas comunidades, é sempre edificante saber acolher pontos de vista e atitudes diferentes dos nossos, presentes no modo de pensar e de viver dos demais membros da comunidade; não perder a calma; responder com gentileza e educação; não controlar tudo; respeitar e perdoar. Por isso, o Capítulo quis associar a vida de comunhão entre nós à atração vocacional, pois o Evangelho é muito claro: *“Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Assim como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”* (Jo 13,34-35). Tertuliano, ao ver os cristãos saírem das catacumbas alegres e unidos para enfrentar a perseguição, dizia: *“Vejam como eles se amam!”*, e se sentia edificado. Boa caminhada, queridos coirmãos, por este belo caminho!

Certamente, não basta morar na mesma casa, rezar, comer, dormir e trabalhar lado a lado para que haja vida comunitária. É preciso haver comunhão: saber partilhar as próprias responsabilidades, os carismas pessoais e as competências que cada um adquiriu por meio dos estudos, das experiências de vida e da formação permanente. Comunhão, porém, não significa uniformidade, pois isso acaba gerando apenas mediocridade, despersonalização e falta de compromisso pessoal. Ao contrário, a comunhão deve se traduzir em integração mútua no projeto comunitário, contribuindo para enriquecer e favorecer o amadurecimento da personalidade de cada membro. Costuma-se dizer que a comunidade é fruto das personalidades que a compõem: quanto mais ricas forem as pessoas e mais intensas forem as trocas, mais rica será a comunidade. Podemos nos perguntar de que maneiras, em quais aspectos e com quais características uma comunidade religiosa pode se concretizar. Sem a pretensão de esgotar o assunto, proponho dois pontos para uma possível reflexão entre vocês.

Pensando no quanto o Fundador amava a pobreza, começaria justamente pela comunhão de bens. Hoje, na verdade, essa prática está um pouco em crise ou vem sendo mal compreendida pelas novas gerações. Trata-se, porém, de um dos aspectos essenciais da pobreza evangélica. Nossas Constituições nos recordam, citando O Fundamento, escrito pelo Pe. Guanella: *“Acolhemos com entusiasmo este conselho do Senhor, para combater em nós e no mundo a sede de poder e de riquezas e para responder ao apelo dos pobres, que esperam ser reconhecidos como membros dignos da família humana”* (C. n.º 48). Sem dúvida, a partilha dos bens deve voltar a ser uma condição indispensável para que a comunidade seja verdadeiramente comunidade. Se cada um pudesse dispor livremente “do que é seu”, o que ainda haveria de comunitário nesse aspecto? Infelizmente, como já mencionei, vemos surgir obras piedosas pessoais, contas bancárias e cartões de crédito sobre os quais ninguém sabe nada, a não ser o próprio interessado, além de relações com famílias e outras





peçoas construídas com este objetivo: arrecadar dinheiro e receber heranças para depois administrá-las de maneira particular. Como pode haver comunhão se falta essa partilha dos bens que, não nos esqueçamos, deve nascer do amor, e não da imposição ou de uma obrigação estabelecida por nossas Regras? Eu partilho e não escondo nada de você porque, no fundo, você é importante para mim, faz parte da minha vida;

Deus também o confiou a mim para que você alcance a felicidade. Vejamos o exemplo concreto dos Atos dos Apóstolos: *“A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava exclusivamente seu o que possuía, mas tudo entre eles era comum (Atos 4,32).*

Outra dimensão da nossa vida de comunhão fraterna é o trabalho. Seguindo o exemplo de São Bento, São Luiz Guanella também cunhou o seu lema: *oremus et laboremus*. Com o exemplo concreto de sua vida, o Fundador nos mostrou o quanto valorizava esse aspecto e deixou isso registrado em seus escritos. *“Cumprir bem o próprio dever: é isso que santifica uma pessoa. Mas não basta cumprir bem o próprio dever apenas exteriormente. É preciso que o coração esteja voltado para Deus”*. E também: *“Trabalhem, trabalhem! Mesmo quando nos cansamos, não devemos desistir. Se encontrarmos dificuldades, elevemos o olhar ao céu e sigamos em frente”*.

Quais características deve ter a missão que desempenho na comunidade? Ela deve ser expressão da própria comunidade. Não se trata de fazer aquilo de que gosto, mas de assumir o que o projeto comunitário me confia. Mesmo quando realizo uma tarefa sozinho, cumprio a missão que me foi confiada em nome da minha comunidade, e não em caráter pessoal. Foi a comunidade que me enviou para exercer esse serviço! Em minha missão, levo comigo a riqueza dos coirmãos da comunidade que a confiaram a mim. É claro que coloco algo de mim mesmo no exercício desse serviço, pois cada pessoa é única; mas o envio para a missão e a responsabilidade recebida vêm da comunidade e do projeto que construímos juntos.

O contrário também é verdadeiro: não podemos ficar jogando a responsabilidade uns para os outros. *“A tarefa é sua; resolva você e nos deixe em paz”*. Tampouco cabe criticar constantemente, sem se envolver com o que o outro faz nem com a maneira como realiza seu trabalho. Em uma comunidade que busca construir a comunhão, o serviço confiado a um irmão deve ser acompanhado por todos. Como? Rezando para que cada um realize seu trabalho da melhor forma possível; demonstrando confiança na responsabilidade de cada irmão; encorajando-o quando estiver cansado ou desanimado; e ajudando-o quando nossa colaboração for solicitada.

Assim, queridos coirmãos, quis destacar brevemente dois aspectos simples e presentes no nosso dia a dia que precisamos rever em nossas comunidades, a fim de avançarmos, com a graça de Deus e a contribuição dos demais coirmãos, na construção da comunhão em cada casa. Nos próximos números de Guanella News deste ano, abordaremos outros aspectos. Minha carta terá como foco o tema do ano: a vida de comunhão fraterna em nossas comunidades. Meus melhores votos a todos, e obrigado por tudo o que vocês farão para tornar mais plena a nossa vida de comunhão fraterna, como testemunhas da presença do Ressuscitado.

Pe. Umberto

DAL CONSIGLIO GENERALE

PROGRAMAÇÃO 2026-2027

Apresentamos o calendário de atividades elaborado pelo Conselho Geral para o ano de 2026/2027, com as ações previstas para este novo período.

1. **Assegurar a adequada distribuição do Texto das Constituições e dos Regulamentos.** Cada conselheiro geral deverá empenhar-se, no âmbito de sua circunscrição, para solenizar este gesto. Sempre que possível, deverá estar presente.
2. **Encontros on-line com cada circunscrição:**
 - a) **Com o superior de cada circunscrição, em âmbito geral** (outubro de 2026);
 - b) **Com todo o conselho da circunscrição**, no final de fevereiro-março de 2028, sobre temas específicos de sua realidade geográfica.
3. **Realização do Congresso Internacional sobre o PEG, em setembro.** O local e a data serão definidos com as FSMP e os GCoop.
4. **Realização da Consulta Geral da Congregação, de 6 a 9 de setembro de 2027.** Escolheremos o tema após o encontro com os superiores das circunscrições.
5. **Visitas programadas dos Conselheiros Gerais às áreas de sua competência, de acordo com os superiores das circunscrições.** Realização do programa de animação e entrega das Constituições e dos Regulamentos.
6. **Aperfeiçoar o site e nossas publicações.** Agilizar a atualização do site e ampliar o investimento em pessoal e em novas formas de comunicação:
 - a) **Guanella News trimestral:** Carta do superior geral sobre o tema do ano;
 - b) **Panorama** de notícias, testemunhos, experiências e conhecimentos das diversas circunscrições; acontecimentos positivos nas circunscrições; projetos.
 - c) **Algumas** notícias do mundo e da Igreja;
 - d) **Datas** a recordar: fundações, celebrações etc.
7. **Pelo menos dois encontros com o Conselho Geral das FSMP** (antes do Natal – fim do ano). Encontro dos três conselhos FSMP – GCoop – SdC com a comissão do PEG para receber e aprovar o trabalho realizado pela comissão.
8. **Assembleia Mundial dos Cooperadores Guanellianos. De 7 a 11 de outubro de 2026.** Na cúria das FSMP, em San Pancrazio, Roma.
9. **Fortalecer as duas iniciativas de contemplação e oração em andamento: Barza-Pianello e Rede Guanelliana de Oração.**
10. **Planejamento dos dez dias em Fraciscio para uma experiência contemplativa.** De 1º a 10 de maio de 2027 (de sábado a segunda-feira de 2027).
11. **Experiência formativa carismática em Gualdera.** A atividade foi transferida de setembro de 2027 para setembro de 2028 e será em língua espanhola.

12. Dar continuidade à formação carismática **nos seminários maiores** da Congregação, conduzida pela comissão de confrades presidida pelo Pe. Vitus, segundo o calendário já estabelecido com os respectivos reitores.
13. **Promover uma pesquisa entre os coirmãos sobre qual tema importante poderia ser desenvolvido na Consulta Geral.** Solicitar que, além de indicarem o tema, apresentem suas reflexões e seu posicionamento a respeito (participação – sinodalidade).
14. **Colaboração do Conselho Geral na pastoral da Província São Luiz Guanella.** Manter a colaboração de alguns conselheiros gerais na pastoral da Província São Luís Guanella. Pe. Rathinam, em Florença, e Pe. Vitus, em Ferentino.
15. **Seminário Teológico Internacional de Roma.** Será necessário tomar uma decisão com os provinciais e delegados:
 - **Não a outro seminário** na Europa para os coirmãos da África. Estamos caminhando para essa situação. Interromper o acolhimento de estudantes da África a partir do próximo ano. Quem vier da África para a Itália para o estágio de 2027/2028, após o estágio, retornará ao seu país para cursar teologia.
 - **Sim para permitir** que concluem os estudos aqueles que já estão aqui e os que ingressarem em setembro de 2027;
 - **Sim para acolher** estudantes europeus ou de outras nações.
 - Nos próximos anos, avaliar a possibilidade de identificar novas instalações para o seminário.
16. **Definir as datas das reuniões mensais do Conselho Geral** para que as solicitações e os documentos a serem examinados sejam encaminhados em tempo hábil.



A **Assembleia Mundial dos Cooperadores Guanellianos** realizar-se-á em Roma, de 7 a 11 de outubro de 2026, um acontecimento de extraordinária importância para a vida da Associação e para todo o caminho partilhado no seio da Família Guanelliana.

A Assembleia representa uma etapa fundamental de avaliação, relançamento e fraternidade dos Cooperadores Guanellianos e deverá eleger o novo Presidente mundial com o seu Conselho.

Gualdera: FORTES PROPÓSITOS DE BEM

Gualdera é um lugar de especial significado na vida do jovem Luigi Guanella: a partir da experiência do “motto del vento”, tomaram forma posteriormente seu carisma, sua espiritualidade, seu espírito e sua missão; uma influência que continua a se estender a toda a Família Guanelliana, no passado, no presente e no futuro. Trinta e três guanellianos, provenientes de diversos países e continentes, reuniram-se em Gualdera – o local do “motto del vento” – de 31 de agosto a 20 de setembro para um curso de formação centrado no carisma.



Três semanas de estudo e reflexão, passadas nos locais guanellianos e com o apoio de especialistas, nos ajudaram a compreender e interiorizar melhor o legado do nosso Fundador e a reavaliar a maneira como colocamos em prática sua missão hoje.

Procuramos aqui resumir alguns dos frutos dessa experiência, para que permaneçam como memória e constituam uma pequena contribuição para toda a família guanelliana.

Carisma e espírito: Recordar o carisma guanelliano inspirou os participantes a compartilhar as histórias de sua vocação e a reafirmar o compromisso de servir aos pobres, seguindo o exemplo dos guanellianos dedicados a essa causa. Voltar a aprofundar como Dom Guanella viveu o dom recebido de Deus, guiado pelo Espírito Santo e por meio de uma ação intensa e concreta, despertou duas constatações:

- Somos chamados a cultivar seu espírito na vida cotidiana por meio da caridade, do serviço aos pobres e do estudo, valorizando também a oração comunitária e as práticas espirituais tipicamente guanellianas.
- É necessário tornar os recursos espirituais acessíveis a todos, promovendo traduções e uma biblioteca digital para facilitar o conhecimento e o aprofundamento do nosso carisma e espírito.

Nossa relação com Deus e a consagração: no ministério ativo, a oração pode se reduzir a uma rotina, e a vida consagrada a um mero conjunto de regras. A oração, porém, é vital para a alma; por isso, é essencial cultivar intencionalmente um encontro autêntico com Deus para fins de santificação pessoal. Somente assim a consagração se torna uma expressão consciente do amor a Deus e aos pobres.

A vida comunitária favorece um ritmo constante de oração, enquanto viver fora da comunidade torna mais difícil manter práticas como a Eucaristia e a Liturgia das Horas. Fortalecer a vida comunitária, aprofundar a formação e praticar a caridade são elementos-chave para tornar concreta e autêntica a vocação guanelliana.

A Paternidade de Deus e nossa missão: A consciência da paternidade de Deus nos leva a ver cada pessoa como filho/a de Deus, acolhendo a diversidade e valorizando cada cultura. Refletindo o amor do Pai, criamos espaços seguros nos quais os outros possam descobrir o amor de Deus e seu próprio valor.

Queremos, portanto, nos comprometer a viver em estreita adesão ao exemplo de nosso fundador, conscientes de que hoje nossa missão inclui também a formação do pessoal e dos benfeitores segundo a visão guanelliana e o compartilhamento desse carisma dentro das estruturas diocesanas.

Promover a colaboração: A verdadeira colaboração exige humildade, diálogo sincero e a capacidade de ver Cristo no outro, especialmente entre as diversas culturas dentro da família guanelliana, superando os obstáculos criados por preconceitos, falta de gratidão e fofoca. O Evangelho pode e deve inspirar e purificar nossas culturas, para que cada uma possa enriquecer o carisma guanelliano.

Após mais de duas semanas de escuta, reflexão e experiências vividas, foi interessante um dia de diálogo entre os participantes na forma de uma mesa redonda sobre as “novas” formas de pobreza em nossas diversas áreas geográficas. Foi enfatizada a necessidade de promover, em todos os lugares, colaborações abertas e respeitadas às normas com outras congregações, com leigos, profissionais, ONGs e com a Igreja e as instituições locais, mantendo, ao mesmo tempo, o estilo guanelliano e o espírito de sinodalidade. Dois âmbitos específicos de missão emergiram como necessidades atuais que nos interpelam em todas as regiões do mundo:

- **A Solidão:** Enfrentar o problema crescente da solidão causada pelas mudanças sociais e familiares, criando serviços de apoio, envolvendo leigos, profissionais e grupos de autoajuda, e prestando atenção às necessidades das pessoas assistidas.
- **Dependências:** Concentrar-se na prevenção, sensibilização e reabilitação em relação às dependências (redes sociais, substâncias, jogos de azar etc.) e formar figuras de referência – tanto religiosas quanto leigas – para intervenções eficazes.

A experiência foi também um momento de alegria e comunhão, de amizades novas ou fortalecidas, de renovação espiritual, que inspirou os participantes a seguirem o exemplo de Dom Guanella com renovada paixão.

Um agradecimento especial aos Superiores de ambas as Congregações, aos organizadores, à equipe e aos palestrantes. Um agradecimento especial à Cooperadora Guanelliana Antonella Sardiello, que acompanhou cada etapa do nosso trabalho com dedicação e competência, disponibilizando-o na plataforma de mídia social www.prayers.suoreguanelliane.org.

Pe. Soosai Rathinam

Alargue a tenda da caridade A CONGREGAÇÃO NA FRANÇA



há alguns anos já se falava dessa missão.

Os coirmãos da Vice-Província da África desejavam ter uma missão própria na França, onde vivem mais de quatro milhões de africanos, muitos deles francófonos.

Quando o padre Umberto constituiu a Delegação Europeia, em 2020, os coirmãos me procuraram para que eu os ajudasse a discernir onde e como iniciar essa nova fundação.

Entramos em contato com vários bispos, mas logo nos pareceu providencial o encontro com a diocese de Toulouse e com a própria cidade: uma das mais populosas da França, em pleno crescimento demográfico e econômico, embora também marcada por grandes situações de pobreza e abandono. Além disso, é uma cidade universitária na qual se percebe um notável despertar espiritual e vocacional.

Conversões, ingressos no noviciado...

E, além disso, a proximidade geográfica com a Espanha e as boas conexões proporcionadas por um aeroporto internacional...

Nossa primeira visita àquela diocese, ao lado do padre Jean Junior, que já pensávamos em enviar para lá, foi extraordinária. O bispo, o bispo auxiliar e o vigário-geral moram no Palácio Episcopal e vivem em fraternidade.

Ficamos hospedados no Palácio Episcopal e partilhamos com eles as refeições e os momentos de oração. Eles mesmos nos serviram à mesa, nos ouviram e nos acompanharam em uma visita pela cidade.

Uma fraternidade que nos pareceu simples, direta e evangélica.

Depois de conversarmos sobre a proposta com o Conselho Geral, tanto a Vice-Província quanto a Delegação receberam o consentimento do Padre Geral para iniciar a missão.

A diocese nos oferecia duas paróquias no bairro central de Saint-Cyprien, situado na margem esquerda do rio Garona: a esplêndida igreja paroquial gótica de Saint-Nicolas, onde também se encontra a residência da comunidade religiosa, e a monumental igreja paroquial do Sacré-Cœur.

A atividade pastoral e caritativa é imensa, com um laicato ativo e responsável.

Além de uma intensa atividade catequética e sacramental, há uma grande procura por confissões devido à localização central das paróquias. Também são oferecidos diversos serviços de assistência social, entre eles um refeitório para pessoas necessitadas e um dispensário que presta atendimento a migrantes e pessoas em situação de pobreza.

Há um Centro de Atendimento aos Migrantes que os apoia em todas as suas necessidades.

Nossos padres são responsáveis pela assistência espiritual em nada menos que sete instituições que acolhem idosos e enfermos.

Também colabora um grupo de agricultores orgânicos que distribui frutas e verduras.

Em Toulouse, abre-se a possibilidade de viver nossa missão de caridade sem o peso de estruturas complexas.

No âmbito educativo, temos como residentes na casa paroquial um grupo de estudantes universitários que colaboram em muitas atividades. Também contamos com um centro juvenil.

Além disso, somos capelães de duas escolas: uma diocesana e outra dirigida pelas religiosas de Sainte Émilie de Rodat.

Os coirmãos enviados para fundar esta casa sabem que o Padre Geral e o último Capítulo Geral pedem a criação de uma comunidade em que a dimensão contemplativa tenha amplo espaço ao lado do serviço da caridade. Esperamos abrir em breve uma capela de Adoração Perpétua e, assim, dar um pequeno testemunho daqueles «monges modernos» do ora et labora com os quais sonhava Dom Guanella.

São Luiz Guanella passou por Toulouse em 1903, ao retornar de sua peregrinação a Lourdes.

Agora seus filhos estão ali: o padre Jean Junior, o padre Jacques e o clérigo Arnold, dando início a uma missão que esperamos produza frutos abundantes.

Em breve será necessário pelo menos mais um coirmão, dada a amplitude do trabalho; confiamos na Providência, sob cuja proteção colocamos nossa primeira fraternidade francesa: «Communauté Divine Providence».

A comunidade depende integralmente da Delegação Europeia, enquanto a Vice-Província garante os coirmãos necessários, como já acontece em Augsburg e em Finisterre com a Província Divine Providence.

O fato de uma das duas igrejas paroquiais ser dedicada ao Sagrado Coração nos vincula à Casa-Mãe de Como e à história de nossas origens.

Confiamos esta nova missão à intercessão dos dois únicos coirmãos de nossa história que, de algum modo, foram franceses: padre Fernando Antonelli, nascido na região de Metz, filho de pais emilianos que emigraram para lá a trabalho, e padre Natale Baldelli, nascido na Úmbria, mas criado na França.

Agradecemos à Vice-Província Nossa Senhora da Esperança por ter levado o carisma guanelliano à França, ampliando a presença da Congregação e oferecendo-nos um sinal de esperança e de vida. Esse gesto ganha ainda mais significado num tempo em que, com demasiada frequência, a vida religiosa em alguns continentes precisa falar de reduções e fechamentos...

O maior presente seria a chegada de nossas irmãs à França, pois já contamos com várias religiosas congoleesas de língua francesa. Queremos sonhar com isso.

Pe. Fabio Pallotta

NEWS DI CONGREGAZIONE



Prossimi Consigli Generali

Mercoledì 19 ottobre

Mercoledì 25 novembre

Mercoledì 30 dicembre

Dal Consiglio generale

- **Venerdì 12 giugno 2026** nella solennità del Sacro Cuore presso l'Auditorium della Casa Divina Provvidenza in Como si è tenuta la presentazione dei testi rinnovati delle Costituzioni e dei Regolamenti Generali della Congregazione dei Servi della Carità.

Il padre generale, don Umberto Brugnoli, nella sua introduzione e nel suo saluto iniziale ha invitato i confratelli delle comunità guanelliane del nord Italia e Svizzera ad accogliere, amare e vivere la nostra Regola come strumento che ci aiuta a fare della nostra sequela Christi da religiosi guanelliani una vita donata e vissuta nell'amore e per amore del Signore che ci ha chiamati, consacrati e inviati come servi della carità.

Il consigliere e segretario generale, don Francesco Sposato, ha illustrato l'iter del percorso che ha portato alle stampe dei nuovi testi normativi e alcune osservazioni di metodo che possono aiutare a cogliere nella lettura le novità inserite.

È seguita la solenne celebrazione Eucaristica presso il Santuario Sacro Cuore durante la quale i confratelli hanno rinnovato i loro voti per devozione e ricevuto dalle mani del superiore generale i nuovi testi normativi. Non poteva infine mancare un pranzo conviviale e fraterno



- **Sabato 20 giugno 2026** presentati anche a Roma i testi rinnovati delle Costituzioni e dei Regolamenti Generali della Congregazione dei Servi della carità Opera don Guanella con una folta partecipazione di confratelli e consorelle.
- Infine **domenica 21 giugno**, onomastico del Santo Fondatore don Luigi Guanella, la consegna è avvenuta anche per la comunità della Casa generalizia.
- **Dal 19 luglio all'8 agosto** il consigliere generale don Gustavo De Bonis ha visitato le comunità guanelliane della Romania e della Polonia.

Dal Seminario Teologico in Roma

- **Sabato 26 settembre** presso la Casa Generalizia si è conclusa la due giorni di programmazione per il nuovo anno formativo della comunità del Seminario Teologico Internazionale Mons. Aurelio Bacciarini in Roma con la celebrazione della S. Messa e una cena fraterna.

Dalla Provincia San Luigi Guanella

- **Venerdì 5 giugno 2026** presso la Holy Family Center - Opera don Guanella di Nazareth è avvenuta la visita di Sr. Simona Brambilla, Prefetta del Dicastero per gli Istituti di Vita Consacrata e le

Società di Vita Apostolica, insieme a Sr. Tiziana Merletti, Segretaria del medesimo Dicastero.

- **Il 6 agosto** il comune di Serravalle di Chienti (Macerata - Marche) ha conferito la Cittadinanza Onoraria e le Chiavi della città al nostro confratello don Aniello Manganiello della comunità religiosa di Napoli. A lui giungano le nostre più vive congratulazioni.

Dalla Provincia

Nuestra Señora de Guadalupe

- **Il 3 agosto 2026** P. Gastón Gabriel Aquino, che svolge il suo servizio a Manaus (Brasile), ha ricevuto il riconoscimento di Cittadino dell'Amazzonia. A lui giungano le nostre più vive congratulazioni.
- **Il 7 di settembre** la Provincia ha organizzato una giornata di formazione in modalità online per i superiori locali.

Dalla Vice Provincia Africana

Nostra Signora della Speranza

- **Sabato 8 agosto 2026**, l'intera Congregazione ha gioito per l'ordinazione sacerdotale del confratello guanelliano Fr. Tobias Chika Osinachi, avvenuta presso St. Theresa's Cathedral, Nsukka, Enugu State (Nigeria) per l'imposizione delle mani e la preghiera consacratoria di S. Ecc. Mons. Godfrey Igwebuike Onah, vescovo della diocesi di Nsukka
- **Il 14 agosto 2026** presso il Guanellian Novitiate House Nnebukwu (Nigeria) sono entrati in noviziato 14 probandi provenienti dalla Nigeria e dalla Repubblica Democratica del Congo.
- **Il 15 agosto 2026** presso il Don Guanella Centre di Nnebukwu (Nigeria) nove confratelli guanelliani hanno emesso la loro Prima Professione Religiosa. Ecco i loro nomi: Mungau Arnold, Chuckwu Solomon, Phambu David, Kalu Joseph, Boele Merlin, Akobi Barnabas, Munangoy Emmanuel, Uguanyi Kenneth, Mbo Merlin. Possano crescere nell'amore verso Dio e verso il prossimo secondo il carisma lasciatici dal nostro Santo Fondatore don Luigi Guanella.



Dalla Delegazione

Europa San Luigi Guanella

- **Dal 9 al 13 Giugno** si è riunito ad Arca (Spagna) in maniera presenziale il Consiglio della Delegazione Europea, presente anche il consigliere generale padre Gustavo De Bonis. Giorni di lavoro intenso per mettere a fuoco le necessità dei confratelli e delle opere. Giorni utili per discernere le vie della Provvidenza per questo nostro tempo.
- Nella festa della Natività della Beata Vergine Maria (**8 settembre**) presso la Casa don Guanella in Barza d'Ispra ha fatto il suo ingresso in noviziato Antonel Dornianu (Romania)
- **Il 12 settembre** scorso si è celebrata la Messa di ringraziamento per i 25 anni di presenza dei Servi della Carità a Skawina in Polonia. Erano presenti numerosi sacerdoti della Arcidiocesi di Cracovia, oltre ai nostri religiosi che vi operano. Erano presenti un nutrito gruppo di amici, collaboratori e certamente i nostri ragazzi. Dopo la Messa, si è vissuto un'agape fraterna, regnava veramente un clima di festa.

Dalla Delegazione

Estremo Oriente Stella Maris

- **Dal 9 giugno fino al 12 giugno** si è tenuta la 5ª Assemblea della Delegazione Estremo Oriente Stella Maris presso RVM Betania Retreat House, Tagaytay City. Ha aperto l'incontro il saluto del padre generale don Umberto Brugnoli in collegamento online.

Defunti NELLA CASA DEL PADRE

Confratelli defunti

- ❖ Il **9 agosto 2026**, alle ore 21, presso l'ospedale "Di Veneri" in Bari, è venuto a mancare, **fratel Rocco Nicola Saluzzi** di anni 87, appartenente alla "Casa San Luigi Guanella" in Bari. Il **funerale si è tenuto il 12 agosto, alle ore 10.30, nella Parrocchia Maria SS. Addolorata** in Bari-Via Giulio Petroni 125. Fratel Rocco riposa nel cimitero di Carbonara a Bari.
- ❖ **Mercoledì 30 settembre** alle ore 21,20 presso la Casa madre di Como è venuto a mancare all'età di 72 anni il nostro confratello **don Giancarlo Frigerio** appartenente alla comunità di Cassago-Lecco. Lo affidiamo alle braccia misericordiose di Dio.

Famiglia Guanelliana e parenti defunti dei confratelli

- ❖ Il **29 aprile 2026** è venuta a mancare la **sig.ra Soyemi Adeola Tawakalitu**, mamma del confratello Soyemi Temilola John (Vice-Provincia Africana Nostra Signora della Speranza) residente nel Seminario Teologico in Roma.
- ❖ Il **1 giugno 2026**, è tornata alla Casa del Padre la **sig.ra Anna Maria Figini** di anni 88, sorella di fratel Giuseppe Figini, appartenente alla "Casa don Guanella" in Barza d'Ispra (VA).
- ❖ Il **13 giugno 2026** è tornata alla Casa del Padre la **sig.ra Silvia Gamba**, di anni 82, sorella di don Nemesio Gamba, appartenente alla "Casa don Guanella" in Lecco.

- ❖ Il **24 giugno 2026** è tornato alla Casa del Padre il **sig. Bruno Mortin** di anni 94, fratello di don Gabriele Mortin, appartenente alla "Casa don Ghinelli" in Gatteo (FC).
- ❖ Il **3 luglio 2026** è venuto a mancare il **sig. Irudhayam** di 78 anni e papà del nostro confratello P. Selvakani Antony Cruz appartenente alla "Casa don Ghinelli" in Gatteo (FC).
- ❖ Il **19 luglio 2026** è venuta a mancare la **sig.ra Sagaya Mary** di 67 anni, sorella di P. Bernardes Arockiasamy della comunità Our Lady of Divine Providence Church a Kumbakonam (India)
- ❖ Sempre il **19 luglio 2026** è venuto a mancare il **sig. Héctor Maidana**, fratello del nostro confratello fratel Hugo Edoardo Maidana Muñoz appartenente alla comunità di Batuco (Cile).
- ❖ Il **9 agosto 2026** è venuto a mancare il **sig. Mabiza Ntimansiemi Jean Claude**, papà del nostro confratello p. Jean Claude Mabiza appartenente alla comunità di Adidome (Ghana).
- ❖ Il **13 agosto 2026**, in India, è tornato alla Casa del Padre il **sig. Irudayaraj Sebastian** di anni 85, papà di don Irudayaraj Constantain, appartenente alla Casa in Milano-Novara.
- ❖ Il **3 settembre 2026** a Selbach – RS all'età di 92 anni è venuta a mancare la **sig.ra Cecília Maldaner**, madre di Padre Adelmo Maldaner, appartenente alla comunità religiosa di Santa Terezinha de Itaipu (Brasile).
- ❖ Il **26 settembre 2026** è venuto a mancare in India il **sig. Pilla Prasad**, di 63 anni, padre di P. Pilla Vijay Kumar appartenente alla comunità religiosa di Ferentino (FR).



24 OTTOBRE - FESTA DI SAN LUIGI GUANELLA

Facciamo nostro l'augurio che il nostro Santo Fondatore rivolgeva ai Servi della Carità in una sua lettera circolare:

«Auguro che cresciate in aumento di spirito religioso e di virtù ad un desiderato consolidamento ed espansione dell'istituto; auguro che con la vostra buona volontà, con una più estesa applicazione delle vostre Regole e con un più intimo affiatamento vicendevole, resi possibili dal vostro crescere in numero e quindi da un minore assorbimento nelle cure materiali, possiate e possiamo, nei frutti d'un impulso più gagliardo di santità personale, della giocondità d'una santa convivenza, di una fecondità consolante di lavoro, gustare pienamente il *Quam bonum et quam jucundum habitare fratres in unum!*» (Luigi Guanella, *Lettere circolari ai Servi della Carità* - XXVII, Como, 11 dicembre 1914)

Buona festa a tutti!

Il Superiore Generale e suo consiglio